

**PREVENÇÃO DE RISCOS E DESASTRES EM EVENTOS CLIMÁTICOS
EXTREMOS: AÇÕES EDUCATIVAS INCLUSIVAS DE LITERATURA E
AUDIOVISUAL COM DUBLADORES DA RESERVA INDÍGENA
AMARAL/TEKOÁ KURIY**

WIELGANCZUK, Érica P. L.¹
JARA, Eduardo ²
NAPOLEÃO, Fábio ³

Os estudos sobre Educação Inclusiva não se limitam à inclusão de pessoas com deficiência na Educação Básica e Superior. Eles também abrangem reflexões e estratégias voltadas para o acolhimento de estudantes em diferentes situações de vulnerabilidade, frequentemente excluídos de alguma forma dos sistemas educacionais formais. Esse cenário evidencia a necessidade de aprimoramento profissional dos educadores, especialmente por meio da formação continuada alinhada às políticas públicas de inclusão escolar. A criação de uma escola inclusiva não é uma simples adição de novos alunos às práticas existentes, mas sim uma reestruturação da cultura, das políticas e das práticas escolares (AINSCOW, 1999).

Com o avanço das pesquisas, a Educação Inclusiva passou a incorporar novos enfoques, considerando a diversidade de grupos que ainda enfrentam barreiras no acesso à educação de qualidade. A esse respeito, a UNESCO (2000) orienta a identificação dos grupos que permanecem excluídos da educação básica — seja por fatores individuais, de gênero, geográficos ou culturais — e propõe o desenvolvimento de programas educacionais mais flexíveis e inclusivos.

¹ Érica Portela Leite Wielganczuk: Pedagoga, Professora Bilíngue em LIBRAS/Português na Rede Estadual de Santa Catarina e Mestranda em Educação Inclusiva em Rede (PROFEI/UDESC). E-mail: erica.wielganczuk.udesc.t5@gmail.com

² Eduardo Jara: Matemático e Doutor em Administração, Professor da Pós-Graduação em Educação Inclusiva em Rede (PROFEI) e Professor da área de Métodos Quantitativos da UDESC. E-mail:eduardo.jara@udesc.br

³ Fábio Napoleão: Geógrafo e Doutor em Geografia, Professor da Pós-Graduação em Educação Inclusiva em Rede (PROFEI) e Professor do Centro de Educação a Distância (CEAD), da UDESC. E-mail:fabio.napoleao@udesc.br



I Mostra OCA de Cinema Indígena
26 a 28 de maio de 2025
Salvador - BA

No que se refere à Educação Indígena, a transformação efetiva não pode ser imposta exclusivamente pelo Estado. Ela exige o envolvimento direto e ativo das próprias comunidades indígenas na elaboração de propostas pedagógicas, conforme defendem Guilherme e Hüttner (2015). Essa perspectiva também é sustentada por Linda Smith na obra *Decolonizing Methodologies: Research and Indigenous Peoples* (1999), onde a autora denuncia o modo como os povos indígenas foram historicamente silenciados ou mal representados pelas estruturas coloniais de conhecimento e produções artísticas. Entre as ações possíveis de decolonização está o apoio a projetos audiovisuais produzidos com controle comunitário indígena.

Inspiradas por essa visão, ações de Extensão Universitária desenvolvidas pelo Programa Permanente de Extensão Universitária Esag Kids propuseram iniciativas nos formatos de livro e desenho animado, com o objetivo de promover a representatividade dos povos originários. Um exemplo disso é o livro *Prevenção de Riscos e Desastres para Crianças*, cuja narrativa tem como protagonistas personagens indígenas que, com liberdade poética, recontam uma lenda de Florianópolis sobre a origem da Lagoa do Peri. A obra serviu de base para um curta de animação com duração de 10 minutos.

A dublagem dos personagens, realizada com autorização do Cacique Jokabe, foi feita por crianças Guarani Mbya da Reserva Indígena Amaral/Tekoá Kuriy, localizada no município de Biguaçu, em Santa Catarina. O lançamento do desenho animado está previsto para outubro de 2025, durante o 5º Congresso Brasileiro de Redução de Riscos e Desastres.

Palavras-chave: Riscos e Desastres, Eventos Climáticos, Inclusão, Desenho Animado.

REFERÊNCIAS:

AINSCOW, M. *Developing inclusive schools: Implications for policy and practice*. University of Manchester, 1999.

GUILHERME, A., HÜTTNER, É. Exploring the new challenges for indigenous education in Brazil: Some lessons from Ticuna schools. *Int Rev Educ* 61, 481–501 (2015).

SMITH, L. T. *Decolonizing Methodologies: Research and Indigenous Peoples*. Zed Books, 1999.

UNESCO. *Marco de Acción de Dakar Educación para Todos: cumplir nuestros compromisos comunes*. Foro Mundial sobre la Educación Dakar, Senegal, 2000.